



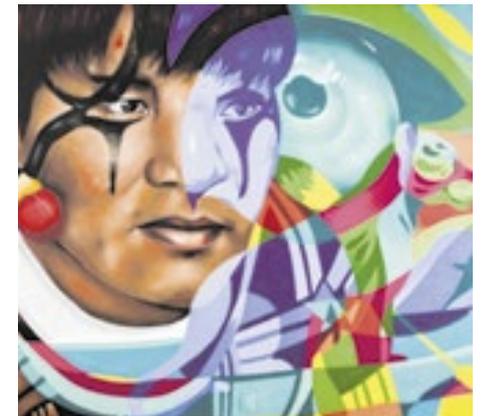
Divulgação



Bob Kuikuru



Divulgação



Divulgação

Olhares sobre o mundo Kuikuru

Mostra 'Rio Acima' reúne fotografia e artes plásticas em diálogo sobre ancestralidade e resistência cultural

A exposição mescla trabalhos do fotógrafo Bob Kuikuru e dos artistas plásticos André Hullk e Igor Izy inspirados em vivência dos três no Alto Xingu há dois anos

Por Affonso Nunes

A Galeria de Arte do Sesc Niterói se transforma em território sagrado na exposição “Rio Acima – Uma Jornada pelo Xingu”, uma imersão na cosmologia do povo Kuikuru através do olhar de três artistas unidos pela urgência da preservação cultural. A mostra nasce de uma experiência transformadora de vivência de seus criadores no Alto Xingu, em 2023.

O fotógrafo e documentarista indígena Bob Kuikuru conduz essa jornada sensorial ao lado dos artistas visuais André Hullk (AM) e Igor Izy (RJ). Juntos, eles constroem uma narrativa que vai além do registro documental, propondo um diálogo intercultural onde a arte se torna instrumento de resistência.



As paredes da galeria ganham vida através de pigmentos naturais extraídos da terra do Alto Xingu, enquanto grafismos tradicionais e objetos artesanais criam uma atmosfera que transporta o visitante para o coração da floresta. Sons da mata e cânticos indígenas completam essa imersão sensorial. “A ideia é



Divulgação

que o público não apenas observe, mas experimente a cultura Kuikuru de forma integral”, explica o curador Marco André Tosath.

Logo na entrada, um grande painel colaborativo de André Hullk e Igor Izy, inspirado em uma das fotografias de Bob Kuikuru, é o portal de acesso a essa cosmologia. No espaço interno, oito fotografias do artista indígena documentam momentos cruciais do ritual Kuarup, cenas cotidianas da aldeia e a relação harmoniosa entre o povo e a fauna local.

De um lado, quatro telas de Igor Izy exploram as conexões entre os universos indígena e periférico, utilizando a figura da onça como símbolo de força e resistência comum a ambas as realidades. “A onça representa a potência que existe tanto na floresta quanto nas periferias urbanas”, observa o artista carioca. Na parede oposta, as obras de André Hullk mergulham na ancestralidade, tratando os corpos como territórios sagrados e investigando a força espiritual que emana dos rituais tradicionais.

A experiência se completa com uma projeção audiovisual que reúne registros captados pelos três artistas durante a vivência no Xingu.

SERVIÇO

RIO ACIMA - UMA JORNADA PELO XINGU

Galeria de Arte do Sesc Niterói (Rua Padre Anchieta, 56 - São Domingos, Niterói) | Até 12/10 | Entrada franca